

Bancos querem receber juros. E prometem não recuar.

O presidente de um dos maiores bancos americanos afirmou ontem, em Washington, que o Brasil deve usar suas reservas para saldar os US\$ 5,3 bilhões de juros atrasados que acumulou nos últimos meses e garantiu que os bancos não recuarão

dessa posição. Barry F. Sullivan, presidente e principal executivo da First Chicago Corporation, a **bolding** do First National Bank of Chicago e importante credor do País, previu que o governo Collor retomará os pagamentos da dívida externa.

Não descartou, contudo, que o próximo acordo entre o Brasil e os bancos contenha a capitalização dos juros como uma opção de um variado menu que será oferecido aos credores. Mas praticamente excluiu novos empréstimos.